**PARÓDIA COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**PARODY AS AN INSTRUMENT TO FACILITATE THE TEACHING-LEARNING PROCESS IN POST-GRADUATION *STRICTO SENSU* IN NURSING: EXPERIENCE REPORT**

**Karla Hellen Dias Soares[[1]](#footnote-2)**

**Eveline Lorena da Silva Amaral [[2]](#footnote-3)**

**Hugo Vinícius Campos de Moura[[3]](#footnote-4)**

**Suelayne Santana de Araújo[[4]](#footnote-5)**

**Estela Maria Leite Meirelles Monteiro[[5]](#footnote-6)**

**Resumo:** O objetivo do estudo foirelatar a experiência de mestrandos em enfermagem na utilização de paródia como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem na disciplina de “Educação em Saúde e Enfermagem”. Um grupo de mestrandos desenvolveu, em uma disciplina obrigatória de um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem, uma paródia musical para discorrer um conteúdo crítico e reflexivo sobre a Teoria Sócio Interacionista de Vygotsky e suas contribuições para ações de educação em saúde. O emprego deste instrumento de forma didática e pedagógica permitiu inovar e instigar o processo ensino-aprendizagem, proporcionando descontração e interação entre discentes e docentes, rompendo com métodos tradicionais de ensino, oportunizando a criatividade e ousadia dos mestrandos ao abordar um conhecimento científico de forma lúdica, e musical.

**Descritores:** Aprendizagem; Educação de pós-graduação em enfermagem; Educação em Saúde; Ensino; Tecnologia Educacional.

**1 Introdução:**

A educação é um processo comunicativo que transcende o simples ato de depositar conhecimento (FREIRE, 1996). Apesar do ensino tradicional ainda ser prevalente nos diversos níveis do sistema educacional, para formar profissionais críticos, ativos e criativos capazes de transformar realidades, se faz necessário atualizar as práticas pedagógicas existentes, através do emprego de metodologias ativas (FAUSTINO et al., 2020; SOBRAL et al., 2020).

Em uma perspectiva inovadora, emerge o uso da música no processo de ensino-aprendizagem, como instrumento didático-pedagógico capaz de possibilitar a associação, por parte do discente, ao tema e aos diversos componentes curriculares apreendidos em sua formação. Nesse ínterim, a música em forma de paródias permite a interação docente-discente, melhorando o aprendizado e estimulando o raciocínio, reflexão e criticidade (SOBRAL et al., 2020; FAUSTINO et al., 2020).

**2 Objetivo:**

Relatar a experiência de mestrandos em enfermagem na utilização de paródia como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem na disciplina de “Educação em Saúde e Enfermagem”.

**3 Descrição da Experiência:**

Foi proposto, como atividade avaliativa, na disciplina obrigatória “Educação em Saúde e Enfermagem”, realizada na modalidade remota via Plataforma *Google Meet*, em um Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife-PE, uma Gincana Cultural para que os discentes compartilhassem os conteúdos debatidos ao longo da disciplina. Assim, foram compostos sete grupos de trabalho, com prazo de uma semana para elaboração e apresentação da atividade.

Um grupo de mestrandos se reuniu remotamente, com duração média de três horas, e decidiram desenvolver uma paródia musical, no ritmo de forró estilizado, para discorrer um conteúdo crítico e reflexivo sobre a Teoria Sócio Interacionista de Vygotsky e suas contribuições para ações de educação em saúde, o tema foi previamente proposto pelas docentes. A questão cultural e o interesse em associar o saber científico ao saber popular impulsionou o desenvolvimento desta atividade acadêmica pelos mestrandos.

**4 Resultados e/ou impactos:**

A elaboração da paródia musical foi desafiante, devido a pouca experiência do grupo com a ferramenta e principalmente pelo desafio da apresentação na modalidade remota. Buscou-se inovar de forma didática, lúdica e instigante o processo ensino-aprendizagem. A apresentação da paródia foi registrada em formato de vídeo, utilizando o aplicativo Inshot, de modo que a apresentação da paródia musical utilizou a música da letra “Recairei” e as cenas ocorreram com a apresentação dos mestrandos caracterizados como Vygotsky e três crianças apresentando os conteúdos abordados na paródia.

Na apresentação da paródia todos discentes e docentes estavam com as câmeras abertas, possibilitando verificar que estavam empolgados, acompanhando a letra e cantando a paródia, como destacamos esse pequeno trecho:

“Já faz duas semanas que eu tô lendo é você

Vygostky,

Conhecer seus conceitos

E a ZDP entender

Real e potencial

Eu internalizei

Linguagem, estudei

E a interação do meio com você

Dela eu falarei”

**5 Considerações finais:**

A elaboração da paródia musical proporcionou descontração e interação entre discentes e docentes, rompendo com métodos tradicionais de ensino, oportunizando a criatividade e ousadia dos mestrandos ao abordar um conhecimento científico de forma lúdica, e musical.

Na avaliação satisfatória dos pós-graduandos que apreciaram e foram estimulados a discutir sobre a paródia, foi destacado que esta facilitou o aprendizado, tornando a oportunidade de revisitar o conhecimento de forma divertida e prazerosa, ao agregar conhecimentos científicos alicerçados em uma proposta de comunicação valorativa de referências culturais. Observou-se a eficiência da atividade no que concerne ao objetivo da disciplina, que consiste em instrumentalizar os pós-graduandos *stricto sensu* ao desenvolvimento e aplicação de recursos didáticos pedagógicos motivadores ao processo ensino-aprendizagem em sua prática educacional.

**Referências**

FAUSTINO, Daniel et al. Utilização de paródias musicais como ferramenta de ensino para as teorias evolutivas. **Scientia Vitae**, v.10, n.29, p. 1-10, 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

SOBRAL, Janaína Paula Calheiros Pereira et al. Metodologias ativas na formação crítica de mestres em enfermagem. **Revista Cuidarte**, v. 11, n. 1, p. e822, 2020.

1. Enfermeira, 2019, Universidade Federal de Pernambuco, karlahellen01@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
2. Enfermeira, 2018, Universidade Federal de Pernambuco, evelinelorena@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)
3. Enfermeiro, 2018, Universidade Federal de Pernambuco, hugo.cmoura@ufpe.br [↑](#footnote-ref-4)
4. Enfermeira, 2017, Universidade Federal de Pernambuco, suelayne.saraujo@ufpe.br [↑](#footnote-ref-5)
5. Enfermeira, Doutora em Enfermagem, 1985, Universidade Federal de Pernambuco, estela.monteiro@ufpe.br [↑](#footnote-ref-6)